

# A LUTA CONTINUA!

## POR MAIS VERBAS ÀS UNIVERSIDADES

**A LUTA POR MAIS RECURSOS ÀS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS (USP, UNESP E UNICAMP) CONTINUA.** O Fórum das Seis apresentou propostas de emendas ao Projeto de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) 2019. As emendas precisam constar no Relatório da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP), para serem votadas no plenário. O Fórum defende o aumento de recursos para as Universidades e o Centro Paula Souza, o fim das manobras na base de cálculo do ICMS (o governo retira vários itens do cálculo antes de repassar os valores à USP, Unesp e Unicamp) e defende ainda, que o governo cumpra a lei e arque com a insuficiência financeira das Universidades.

Dia 5/7, uma comissão de membros do Fórum das Seis esteve durante a tarde na Alesp. Como as reuniões previstas na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) foram suspensas, o tempo foi utilizado para reuniões com alguns deputados, entre eles o líder do PSDB na Alesp, Marco Vinholi.

Caso não haja jogo do Brasil na terça, a CFOP deve se reunir e tentar votar o relatório da LDO. Casa haja jogo, a reunião será na quarta-feira. Estamos acompanhando de perto!

## EM DEFESA DO HU



Na tarde do dia 5/julho, representantes do SINTUSP, ADUSP, DCE e Coletivo Butantã na Luta se reuniram com o reitor, o vice reitor, a Procuradoria Geral e a Superintendência do HU. A reitoria continua afirmando que os R\$48 milhões não estão disponíveis e tenta conduzir a discussão para os problemas dos sistemas estadual e municipal de saúde.

Os representantes do movimento e das entidades defenderam a necessidade de concurso para o HU e uso dos R\$48

milhões independente dos problemas da saúde da região, e lembraram também que as condições dos demais equipamentos de saúde também estão sendo alvo de lutas e mobilização.

Não houve avanços nas negociações pela abertura de concursos para o HU, e nossa luta deve seguir adiante! Também na sexta [6/7], foi divulgada a notícia de que o governador Márcio França vetou o projeto de lei que alterava o uso dos R\$48 mi de custeio para gasto com pessoal. Com isso, o dinheiro continua na USP, mas precisamos seguir na luta para que os deputados estaduais derrubem este veto como haviam se comprometido quando aprovaram o projeto de lei!

Fotos: Ivane Sousa



**À LUTA COMPANHEIRAS**

**E COMPANHEIROS! O HU É NOSSO, NINGUÉM TIRA DA GENTE!!!**

# DESUMANIDADE COM PACIENTES GRAVES NA USP RIBEIRÃO

O que já era ruim tá ficando pior. O atendimento de saúde na UBAS (Unidade Básica de Assistência à Saúde) da USP de Ribeirão Preto está “investindo” na burocracia para dificultar o seguimento a pacientes que passaram por cirurgias ou estejam tratando doenças graves como o câncer.

O atendimento ambulatorial especializado, emergências e cirurgias são prestadas pelo Grupo São Francisco. O detalhe perverso é que a USP não considera o contrato com a instituição privada como um “convênio”, mas como um contrato de prestação de serviço que denomina de “Auto Gestão Pública”, nos quais ela (USP) estabelece “os Serviços Médicos que serão passíveis de concessão e a forma como esta será realizada”. Baseado nisso, a USP estabeleceu, não se sabe com base em que estudo, que cada paciente pode usar no máximo 8 guias de consulta ao ano. Caso o tratamento requeira mais que isso, a nova orientação é para que o próprio paciente encaminhe um pedido para o e-mail da UBAS justificando a necessidade de mais guias e anexando laudos, exames etc. A análise desse pedido é feita por uma única pessoa, em São Paulo, o Diretor do Departamento de Assistência à Saúde, Paulo Francisco Ramos Margarido, sem prazo para resposta!

Acúmulo de absurdos

Se o paciente está em tratamento, a UBAS já conhece as

suas necessidades. Além disso, muitas vezes são pessoas idosas, com pouco ou nenhum acesso à informática e em uma situação de extrema fragilidade física e emocional. Pior, não são especialistas em medicina para justificarem a necessidade de continuidade de seu tratamento. São seres humanos, que simplesmente precisam seguir um procedimento já iniciado do qual muitas vezes depende sua vida. É muita crueldade.

Direito garantido

Os espertalhões da USP redigiram muito bem os termos de seu sistema de “Auto Gestão Pública”, tentando se eximir de qualquer responsabilidade. Mas não é bem assim. Uma vez iniciado um tratamento, como o caso de uma cirurgia, tratamento de câncer, ou seguimento de uma doença qualquer, esses procedimentos não podem ser interrompidos. O judiciário já concedeu liminares que obriguem a continuidade do tratamento. Quem passar por essa situação deve procurar o SINTUSP para recorrermos imediatamente à justiça e assegurar o que consta na Constituição, conforme o STF já reconheceu inúmeras vezes. É escandaloso que precisemos chegar a esse ponto!

Tamanha crueldade não pode ficar impune, por isso estamos elaborando um relatório para enviar aos comitês de ética dos conselhos regionais de Medicina e Enfermagem.

## CONVÊNIOS COM O SINTUSP

O Sintusp buscando novos convênios para seus associados firmou parceria com Editora Motta, responsável por conseguir os melhores convênios.

Esta parceria já trouxe para os sócios, convênios com vários estabelecimentos, dentre eles restaurantes, escolas de idiomas, consultórios de fisioterapia, dentistas, salão de beleza, lojas e muitos outros, mantendo também convênios com colônias de férias, hotéis, pousadas e tudo mais que já possuíamos.

O sócio conseguirá identificar o estabelecimento conveniado através de um selo que tem sido colocado em cada local que já fechou convênio conosco, além disso, para obter o desconto o sócio deve entrar em contato com a Secretaria administrativa do Sintusp e retirar uma carta com validade de 3 meses para ser apresentada nos locais. Após esse prazo, nova carta deve ser requerida junto à Secretaria do Sintusp.

Quer saber mais sobre os locais em que você sócio do Sintusp pode requerer seu desconto, acesse: <http://www.conveniosintusp.com.br/>

**Se ainda não é nosso sócio, preencha a ficha de filiação e venha fazer parte desta grande família que é o Sintusp!**

### O CDB/SINTUSP, REUNIDO EM 5/7, RATIFICOU A MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE ENCAMINHADA AOS COMPANHEIROS GREVISTAS DA UNICAMP

O Sintusp - Sindicato dos Trabalhadores da USP vem a público expressar toda solidariedade aos guerreiros e lutadores da Unicamp, em greve desde 22 de maio, e absoluto repúdio ao desrespeito e prepotência irresponsável da Reitoria da Unicamp, em fechar a negociação com o movimento.

Ontem, 3 de julho, após assembleia, foi constituída uma comissão de negociação, que buscou a reitoria para atendimento, sem sucesso. Diante disso, a Comissão resolveu permanecer na reitoria até que seja recebida, ação para lá de válida, uma vez que a reitoria se recusa a negociar.

- PELO REABERTURA DE NEGOCIAÇÕES ENTRE REITORIA E STU;
- PELO ATENDIMENTO DAS REIVINDICAÇÕES APROVADAS NA ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES;
- NENHUMA PUNIÇÃO AOS TRABALHADORES EM GREVE;
- E NÃO AO CORTE DE PONTO!

**E QUINTA, 12/7, O ALMOÇO É NO SINTUSP! ARROZ, FEIJÃO TROPEIRO, COUVE, BISTECA E SALADA, NOSSO ENCONTRO TÁ MARCADO!**

**REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**